

85
Ata da septuagésima segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Junqueiro, na vigésima legislatura. Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de 2025, do mês de junho do ano dois mil e vinte e quatro, reuniram-se os Senhores Vereadores em sessão ordinária, sob a presidência do Vereador Feliciano Regina da Silva Santos, a mesma autorizando a chamada dos Senhores Vereadores, registrando-se após a mesma a falta de Marcos Pereira da Silva, Maria Ardeza da Silva Souza, Rócio da Silva Filho, Maurício de Oliveira Santos e James Keyton dos Santos Félix. Contando com o número legal a presidenta convidou o Vereador José Damiano dos Santos a assumir a primeira secretaria da presa Diretora e no momento autorizou a leitura da ata anterior tendo esta sido aprovada por unanimidade, sem emenda e sem contestação e em seguida autorizou a leitura da matéria do expediente que contém o Projeto de Lei Nº 005/2024, do Poder Executivo, que dispõe sobre as Diretrizes orçamentárias para elaboração e execução do Orçamento para o exercício financeiro de 2025, e dá outras providências; Indicação Nº 28/2024, do Vereador Sandro Marcelo de Alcântara, que trata do calçamento da área onde está localizada a Igreja do Povoado Palmeirinha, logo após a leitura das matérias, a Presidenta encaminhando o Projeto de Lei Nº 005/2024 (LDO), para as Comissões e oportunamente submeteu em discussão a Indicação Nº 28/2024 acima descrita e não havendo nenhuma manifestação sobre a mesma, esta foi submetida em votação, tendo sido aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes e em seguida facultou a palavra aos Senhores Vereadores e na oportunidade

de a Vereadora Maria Silvana de Silva Pereira, lamentou mais uma vez a falta dos vereadores nas sessões desta Casa, comentando também sobre a gravação da última sessão desta Casa que não foi exibida nas redes sociais como acontece nas outras, pedindo esclarecimentos do porquê e que o servidor responsável seja pontual no serviço, falando ainda da audiência pública realizada para apresentação do LDO, onde estavam apenas sua pessoa e o Presidente da Comissão, Vereador Maurício de Oliveira Santos, faltando os demais como também o professor Jurídico da Casa, secretários, representantes de sociedade e tantos outros segmentos. Fez também referência aos cães soltos pelas ruas, muitos fugindo de seus donos, assustados com medo dos fogos, dizendo que recebeu várias ligações de moradores do Bairro Alto do Cruzeiro, solicitando providências ao caso e que de imediato executou pessoas dizendo que o ponto de partida seria acionar a ONG, logo disse a nobre edil que independente de quem seja, as providências protetivas devem ser tomadas. Também lamentou a ausência do Vereador Maurício de Oliveira Santos, para que informasse algo acerca do Projeto de Lei que dispõe sobre a redução da Taxa de Iluminação Pública, prometida pelo gestor municipal, acrescentando que em Testomo Vilela o projeto já foi aprovado e espera logo em breve acontecer o mesmo aqui, cobrando também a realização do concurso público e acrescentou que em momento algum disse ser contra os funcionários que são contratados nessa gestão, pois se tem dinheiro não há problema, o que não admite é tanta gente sendo contratada e faltando recursos para investir na saúde, educação e assistência social, mesmo sabendo dos milhões que são transferidos pelo Governo Federal,

niad.

f. do
no
ciao,
nas
o suas
• Que
mali-
dícios.

comprou-
do cada
muit
e, re-
tavam
chegar,
mesmo
maior
crisis
dança,
tribo,
in,
reced,
o no-

97
onde atendia tranquilamente as demandas do povo.
Fez ainda comentários sobre alguns profissionais
da saúde que não sabem aplicar uma injeção, na
educação servidores que não têm paciência de cui-
dar dos alunos portadores de necessidades especiais,
enfim, tantas outras situações que sabemos que
ocorrem, principalmente nessas duas áreas men-
cionadas. Finalmente cobrou a presença do Jovem
Jurídico desta Casa, para que em situações como
aconteceu na sessão passada, acerca das expressões
e tratamentos de baixo calão usadas pelo Vere-
dor James Keyton dos Santos Félix, contra o Ve-
reador João Mansel Queiroz Ferro, a Presidente
fosse orientada com base no Código de Ética do
servidor, quais providências deveriam ser tomadas,
uma vez que a moral de seu nobre par foi totalmente
afetada e oportunamente disse ser solidária ao seu
nobre companheiro. Logo após usou as palavras o
Vereador João Mansel Queiroz Ferro, fazendo referên-
cia à forma como foi tratado pelo Vereador James
Keyton dos Santos Félix, na última sessão e a falta de
providências por parte da Senhora Presidente, lamen-
tando a falta da lei acerca do Código de Ética do
servidor público, como também o não cumprimento
do Regimento Interno, apesar de está obsoleto.
Também reclamou da sessão passada não haver sido
exposta nas redes sociais, principalmente quando
tínhamos um fato inédito que era a presença que
se que unânime dos Senhores Vereadores, todos u-
sando a tribuna, enfim, um caso nunca visto.
Fez ainda comentário sobre a morte do jovem A-
driano Farias, um fato de grande repercussão não
só no município, mas no Estado, ignorando a
atitude da Presidente que determinou a reali-

zação da sessão nesta Casa no dia de seu sepultamento,
 não respeitando o sentimento da população, o luto e
 a dor da família, onde em outros momentos sem
 justificativa nenhuma, dispensa a realização da mes-
 ma, adiantando que todos os edis presentes fala-
 ram muito bem sobre a pessoa do falecido, motivo
 pelo qual solicitou o nobre vereador a elaboração de
 um ofício assinado por todos, a ser enviado ao Secre-
 tário Estadual de Segurança Pública, no sentido de
 investigação do caso, para que não seja mais um cri-
 me a ficar impune no município, mesmo diante dos
 pronunciamentos do Governador do Estado de que to-
 das as investigações serão feitas e que os culpados se-
 rão punidos. Falou ainda, ratificando as palavras
 da nobre par Maria Silvana da Silva Pereira, acerca
 das promessas não cumpridas pelo gestor munici-
 pal, a exemplo do PCCR dos servidores de saúde, a dis-
 tribuição das cestas básicas, mesmo que ontem o Se-
 nhor prefeito tenha mentido mais uma vez através
 das redes sociais, dizendo que a entrega está sendo
 feita mensalmente, o pagamento de última par-
 cela dos precatórios, que era para o mês de junho,
 mas até agora nada aconteceu e os professores à
 espera, a falta d'água constante e não prestação
 de contas dos recursos recebidos com a venda, enquan-
 to isso o povo sofre e pagando a conta a cada
 mês. Em seguida usou da palavra a Vereadora Maria
 Silvana da Silva Pereira, tecendo mais uma vez co-
 mentários sobre a distribuição das cestas básicas,
 adiantando que ainda temos três meses que ante-
 cedem às eleições e quem sabe o Senhor prefeito
 pode fazer a distribuição para a conquista de
 votos, comentando ainda sobre a lei da CMH Soci-
 al, que até agora não está sendo posta em prática, so-

miad.

 uf,
 do
 ar o
 cair,
 mas
 lo suas
 o Que
 amati-
 e d'loco

 -compro-
 do cada
 e muit
 us re-
 tavam
 chegar,
 mesmo
 maior
 erreis
 dança,
 iño,
 eis,
 haced,
 ao no-

bre o pagamento dos servidores, já que hoje é a última
 quarta-feira do mês e ainda não foi liberado, no momen-
 to o Vereador Sandro Marcelo de Alcântara dizendo que
 foi pago aos concursados e que ainda não terminou
 o mês. Retomando a fala disse a vereadora que
 no mês de maio foram mais de três milhões e seis-
 centos mil reais, liberados para a educação através
 de recursos federais e que os contratados ainda
 não receberam e que estão sendo enganados pelo
 senhor prefeito. Falou ainda sobre o estado críti-
 co das estradas, destacando a do Povoado Pau Bento,
 quase que intransitável e que o gestor muni-
 cipal não foi capaz de com o dinheiro da venda
 da água comprar uma máquina para os serviços
 das estradas, dizendo que infelizmente não te-
 mos nem como cobrar por serviços já que o mes-
 mo não respecta, citando o exemplo da cobrança
 feita pela desembargadora Elisabeth Cavalho do
 Nascimento, acerca da prestação de contas à população,
 dos recursos provenientes da venda da água, acrescentan-
 do que o mesmo deveria ser empregado em políticas
 públicas para melhor qualidade de vida da popula-
 ção, na geração de emprego e renda, na conclusão das
 obras do mata-d'água público, enfim, em tantas ou-
 tras ações, mas infelizmente à falta de respeito e
 transparência para com o dinheiro público é muito
 grande, inclusive o que acessamos hoje no Por-
 tal do município, são apenas o que é de interesse
 de gestão e finalmente disse que ficamos agora
 no aguardo de convocação da sessão extraordinária,
 pela Senhora Presidente, no sentido de discutir e
 aprovar a LDO. Logo após usou as palavras o Vere-
 dor João Manoel Queiroz Ferro, dizendo que aca-
 bou de receber uma mensagem, sobre uma festa que

está acontecendo no campo de futebol de nossa cidade, liderada pela equipe do governo municipal, onde no uso de seus discursos estão denegando a imagem dos Vereadores da oposição, além do alto uso de bebidas alcoólicas que estão fazendo, porém disse o Vereador que é graças a esses Vereadores que os projetos de leis oriundos do Executivo vêm sendo aprovados nesta Casa, devido a falta constante dos que dão sustentação ao senhor prefeito, o que resultaria em falta de quórum, mas o bom é que o povo está vendo tudo isso e que jamais os vereadores que fazem oposição deixarão de cumprir com seus deveres acerca de fiscalizar e cobrar da gestão, papel que também era feito pelo saudoso Adriano Farias e no momento cobrou as reformas dos portos de saída dos Povoados Italeira e Retiro Velho, como também a prestação de contas do mais de quatro milhões utilizados dos recursos da venda da água, pois até agora o que vemos é pintura de prédios públicos, uma verdadeira maquiagem com o dinheiro público e finalmente disse que antes da realização da sessão extraordinária para discussão de LDO, que o professor Jurídico possa se reunir com as Comissões para orientar os pareceres. Foi seguida pelas palavras o Vereador José Damiano dos Santos, cobrando os serviços de infraestrutura de algumas ruas do Bairro Retiro, destacando a Rua do Pelé, da Vereadora Indezza, a Ernesto Palmeira, quase que intransitáveis devido ao serviço mal feito que fizeram, acrescentando ainda que o povo vem sendo enganado com as mentiras do senhor prefeito, diante das promessas que fez em sua campanha, das cestas básicas que não estão recebendo, da falta d'água que estão enfrentando, e que o mesmo não será mais enganado, dizendo que fiscalizar e cobrar do Executivo é o nosso papel e acrescentou que mesmo tudo

riat.

f.
to

20

ais,

nas

o suas

o Que

nati-

d'Alto.

compro-

o cada

muit

s, re-

avam

lugar,

mas

maior

mais

anex,

lho,

in,

reel,

o no-

faltado à última sessão por motivo de doença, assistiu a mesma pelas redes sociais e pode perceber quanto falta de respeito do Vereador James Keyton dos Santos Felix, ao Vereador João Manoel Queiroz Ferro, não havendo nenhuma providência por parte da Senhora Presidente, pois todas as expressões e palavras de baixo calão usadas, decorrem em decoro parlamentar. Logo após usou as palavras o Vereador Sandro Marcelo de Alcântara, agradecendo ao demais pares o voto em sua Juizaria, dizendo esperar agora pela atuação do Senhor Prefeito, adiantando que o espaço a ser calçado fica nesse tempo chuvoso quase que impossibilitado das pessoas ter acesso à Igreja devido o grande acúmulo de água e lama. Também ratificou as palavras dos Vereadores José Damiano dos Santos e João Manoel Queiroz Ferro, acerca da falta constante dos Vereadores, às sessões desta Casa e sobre o acontecido na sessão passada com relação ao uso das palavras e expressões mencionadas pelo Vereador James Keyton dos Santos Felix, contra o Vereador João Manoel Queiroz Ferro, disse que infelizmente este provocou o nobre par, ao falar de sua família, o que fez o nobre edil revidar, mesmo reconhecendo o seu erro, logo o que precisamos fazer aqui é prezar pelo respeito. Com relação ao pagamento dos servidores como já falei há poucos instantes, não existe nada em atraso, pois o mês ainda não findou e tem certeza que até lá o senhor prefeito pagará a todo servidor efetivo e contratado. Em seguida usou as palavras a Presidente da Casa, apresentando votos de pesar aos familiares do falecido Senhor Zé Rosa como era conhecido, dizendo ser um cidadão de boa conduta, muito esportivo e amigo

de todos. Com relação aos fatos que vem acontecendo acerca do uso de palavras e expressões de beirinho calão, direi que o respeito ao outro é o que pode resolver, pois o bom senão que cada um vier aqui para tratar sobre os projetos, as outras matérias de interesse do povo, evitando entrar na vida particular, pois o povo não tem interesse a essas questões, adicionando que se preciso for, faremos um momento de reflexão no sentido de melhorar a convivência nesta Casa. Sobre o pagamento da última parcela dos precatórios e liberação do recurso só depende agora da justiça, pois tão logo seja liberado o pagamento acontece de imediato. Com relação a senão extraordinária para discussão e posterior aprovação da LDO, o servidor da Casa entrará em breve em contato com cada vereador.

No momento parabenizou o gesto, pela realização dos festejos juninos, em clima de paz, anunciará mais uma edição dos festejos na Praça Multicentros, onde todos estarão convidados e finalmente falou das ações da próxima semana, iniciando a programação de Emancipação Política do município, destacando a entrega de veículos, as obras da Secretaria de Assistência Social e o início dos serviços da nova creche do Bairro Retiro, uma vez que a atual não vem atendendo as demandas. Eu, José Edvaldo e Silva, Redator, lavrei a presente ata que será assinada pela Presidenta e Primeiro Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Junqueiro, em vinte e seis de junho do ano dois mil e vinte e quatro.

William Regina da Silva Santos, PRESIDENTA.

José Edvaldo e Silva

1º SECRETARIO. Damiano

Ata da septuagésima terceira Sessão Ordinária, da Câmara Municipal de Junqueiro, na vigésima

amiat.

uf,
udo
por o
caio,
mas
lo suas
- o Que
matu-
e elto.

- compo-
do cada
u muit
as re-
tavan
chegar,
mas
maior
ereis
lança,
itro,
in,
veed,
o no-